



d'ali removida, afim de que sirva-se providenciar a respeito.

Ao subdelegado da freguezia de S. João Baptista do alto Tijuca, communicando a providencia supra mencionada, e que não pode, por enquanto, ter lugar a remessa de uma praça, devendo aliás, recolher-se ao corpo a que lá existe, em cumprimento da ordem expedida pelo Exm. Sr. presidente em 19 do mez findo.

No dia 5 não houve movimento algum na cadeia da capital nem no xadrez do corpo de policia.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Teve lugar hontem, á uma hora da tarde, a abertura da assemblea legislativa provincial, lendo o exm. presidente da provincia o seu relatorio, no qual pede medidas serias afim de debellar o estado contristador em que se acha a provincia, promettendo a sua coadjuvação e lembrando uma severa economica nos dinheiros publicos.

Pelo relatorio vemos que s. ex. é apologista das escolas mixtas e do curso normal.

Tendo terminado a leitura, s. ex. retirou-se com as formalidades do estylo.

Em seguida o sr. presidente interino d'assemblea propoz a votação da mesa que ficou assim composta:

Presidente, Ferreira de Mello.

1º Secretario, Thomaz Chaves.

2º Secretario, Euphrasio Cunha.

Seguiu-se a votação das outras commissões.

Chegou hontem da cõrte o

paquete *Rio-Apa*, trazendo datas até 3 do corrente.

### TELEGRAMMAS

**Serviço da Agencia Havas especial para o «Jornal do Commercio»**

Pariz, 29 de Setembro.

Falleceu esta madrugada, em consequencia de um parto laborioso, a duquesa de Parma, Maria Pia das Graças, nascida em 2 de Agosto de 1849, filha de Fernando II, rei das Duas-Sicilias.

—Londres, 29 de Setembro

O inquerito ordenado por sir Garnett Wolseley para averiguar a causa da explosão na estação do caminho de ferro no Cairo, evidenciou que ella foi devida a um accidente, e não a um acto proposital.

—Nova-York, 29 de Setembro.

A imprensa da União annuncia que na questão de competencia entre Montero e Piérola para o cargo de presidente do Perú, o Chile mostra-se decididamente favoravel a Piérola.

—Vienna, 30 de Setembro

Em Presburg, na Hungria, derão-se desordens anti-semiticas de character grave.

Muitos israelitas forão victimas.

As autoridades conseguiram

restabelecer a ordem; muitos instigadores forão presos.

—Buenos-Ayres, 2 de Outubro

Declarou-se uma crise commercial que pôde ter serias consequencias; os seus effeitos já se fizerão sentir na bolsa. Tem havido fallencias de casas que negociavão em avultada escala.

Ha receios de novas suspensões.

### OFFERTA

Os 1º 2º, 3º e 4º, livros de leitura sob o titulo de *Lições no lar e Compendio* de grammatica portugueza e lições progressivas de composiçãõ, de Hilario Ribeiro, editados pelos srs. Carlos Pinto & C.ª de Porto-Alegre, nos foram offerecidos pela casa commercial dos srs. Costa & C.ª de nossa capital.

Agradecemos.

O dono de um café de Bruxellas conversava socegradamente com uns poucos de amigos. De repente entra na sala uma mulher e, tirando um frasco que levava embrulhado n'um avental, despeja-lhe o conteúdo na cara. O homem ficou em miseravel estado, porque o liquido era vitriolo.

Os jornaes attribuem este caso a uma questão de ciumes.

Esta é da *Revista Illustrada*:

«Historia de um guarda-chuva.

«Durante o dia chuvoso de hontem, o L. X. tendo de fazer uma visita no segundo andar de um hotel, deixa a enxugar no corredor o seu guarda-chuva que estava a es-correr. Sómente, para pol-o no seguro contra a ganancia dos larpios, pregou-lhe um cartão com estas palavras:

«*Nota bene*: Este guarda-chuva pertence a um homem que pôde dar um socco de 250 libras. Volta em 15 minutos.»

Entra, faz a sua visita e volta direito ao lugar, onde muito espantado não vê o seu traste, mas apenas um cartão com este recado:

«*Post scriptum*: Guarda-chuva levado por um homem que anda dez milhas por hora. Não tenciona voltar.»

Dizem os jornaes inglezes que se achava gravemente enfermo o duque d'Albany, filho segundo da rainha Victoria, que ha quatro mezes casou com a princeza Waldeck Pymont. O joven principe soffria muito do peito e esteve já na Italia, por conselho dos medicos. Agora manifestaram-se-lhe symptomas mais graves. Fôra chamado a toda pressa o primeiro medico da casa da rainha Victoria, sir William Jeimer. Desgraçadamente a doença tinha tomado proporções cada vez mais assustadoras, e as ultimas noticias davam como perdida a esperança de o salvar.

## FOLHETIM

31

LEITE BASTOS

## O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

### A MÃE

CAPITULO III

#### A perdição

O filho mais velho do commendador ficou de tal modo desorientado com esta laconica resposta, produziu-lhe tal surpresa, que o seu despeito não pôde dissimular-se em palavras brandas.

—Que tenciona então fazer, desgraçada?

—Trabalhar. Sou ainda bastante nova, tenho as forças do corpo e a força da vontade, quero viver honestamente para meu filho, só para elle, para mais ninguem.

—E cuida que a sociedade lhe aceitará esse proposito, pensa que ella aceitará a mulher que não tem um nome para dar a seu filho, e, pe or que tudo, pão para alimantal-?

Rosa exclamou então fôra de si, como se estas palavras lhe houvessem produzido o effeito de uma pilha electrica:

—Se foi para me dizer isso, melhor fôra que me houvesse deixado morrer aqui; ter-me-hia poupado este desespero; mais esta humilhação.

—Reconsidere, não seja orgulhosa; tenha bem a consciencia de sua situação.

—Deixe-me, deixe-me, senhor. Nunca lhe pertencerei; antes a morte.

O filho do commendador lançou-lhe um olhar ameaçador e petulante ao mesmo tempo:

—Pois morrerá de fome, exclamou elle, já que á vergonha e á des-honra pôde sobreviver.

E voltou-lhe as costas desajparecendo.

Rosa cuidou que lhe tinham tirado um grande peso da consciencia.

Deixou-se ficar tranquillamente comigo mesma, abraçada ao filho, que era n'aquelle momento como que o sacrário dos mais puros affectos de sua alma.

Sentia-se revestida de uma grande coragem. Afigurava-se-lhe estar coraçada para todas as luctas.

A adversidade não era já um estranho inimigo que a intimidasse.

Tinha-se de ha muito familiarisado já com esse athleta do mal.

Triste d'ella.

Mal poderia suppôr ainda que insondaveis abyssos, a desgraça lhe estava reservando.

Poucas horas depois fôra-lhe dada alta do hospital e mandada sair immediatamente.

A enfermeira, que antes se lhe mostrara em extremos de muito affecto, quasi que uma dedicada amiga, apresentou-se-lhe agora arrogantemente, de aspecto muito severo, apressando-se a despojar-a de umas cousas insignificantes que lhe emprestara para a entrevista com a pessoa que lhe fazia bem.

Rosa achou-se em um momento com os trapos que levára, muito usados, cheios de lama das ruas, e

impregnados de um mau cheiro, a que pôde dar-se o nome de exhalacões da miseria.

Não obstante, ella mostrava-se de uma resignação pasmosa, de uma serenidade que fazia lembrar o mais austero mysticismo.

—Fizestel-a asejada, minha tola, dizia-lhe a enfermeira com modos sacudidos e desprezadores. Agora que tencionas fazer? vossês são peiores que um cão; esse ao menos lambe a mão de quem lhe faz bem, e conhece o dono.

Nenhuma d'estas provocações, nenhum d'estes insultos fez soltar dos labios de Rosa um protesto, uma queixa.

Ella parecia estranha a tudo que lhe estavam dizendo.

A' sahida, a enfermeira, profundamente despeitada, disse-lhe:

—Vai, que eu cá te espero cheia de fome e coberta de piolhos.

E concluiu que certa qualidade de gente não cabia com o bem, e desprezava fortunas, que muitas mulheres capazes aceitariam de mãos postas.

Passava como certo em Pariz, que, por occasião das manobras militares em Dresda, no proximo outono, haverá naquella cidade uma reunião de soberanos e altos personagens, entre os quaes se comprehenderá o imperador da Alemanha e o principe imperial; o archiduque Salvador d'Austria, alguns principes prussianos e os chefes dos principados, que constituem actualmente o imperio allemão.

Concorrerão igualmente muitos personagens particulares, como Moltke e outros generaes prussianos.

Fallava-se de que concorreriam ao campo das manobras officias francezes, inglezes, belgas, italianos, austriacos, russos, suecos, hespanhóes e japonezes. As manobras serão executadas pelo 12 corpo de exercito, que pertence á Saxonia Real.

O czar Alexandre III mandou inscrever, entre os titulos imperiaes de que usa, o de soberano do Turkestan, recentemente conquistado e addicionar ao brazão d'armas do imperio o *unicornio*; emblema da prefeitura da Asia, do imperio byzantino

Lemos em uma folha franceza que o mais bello estabelecimento de electricidade que existe na França, tanto sob o ponto de vista da vastidão do edificio, como da perfeição dos utensis, é o que acaba de ser installado em Ivry, proximo de Pariz, pela companhia da Luz Edison. Além da fachada principal desse estabelecimento, ha numerosos edificios de quatro andares, dispostos parallelamente uns aos outros e o que dá a toda a construcção o aspecto de uma cidade de operarios.

E' nesses edificios que estão assentadas as machinas destinadas ao fabrico economico dos diversos aparelhos que entram no systema da illuminação electrica Edison.

Em um delles estão os tornos e os utensis de ajuntamento, necessarios á construcção das machinas dynamo-electricas. São ali construidos os diversos modelos, que podem dar a luz de 17, 60, 100, 125, 150, 250, 500, e 1,200 lampadas.

Em outros edificios estão as officinas destinadas ao fabrico das lampadas. Vê-se nessas officinas finas laminas de bambús, que são importados, em feixes, do Japão, passar por diversas mãos, até ser reduzidas successivamente á espessura desejada, que é a de uma fo-

lha de papel, e serem cortadas de modo conveniente á adaptação nos fios do circuito

Procede-se depois á carbonisação desses filamentos de bambú.

Primeiro, são elles collocados em fôrmas chatas e hermeticamente fechadas, dando-lhes a fôrma de uma ferradura.

Esses moldes passam em seguida para caixas de graphito bem fechadas, que vão, por sua vez, para fornos aquecidos a uma alta temperatura.

O fabrico das ambulacros de vidro dessas lampadas se faz em duas officinas differentes. Na primeira fundem-se tubos de vidro atravessados por fios de platina, que lhe ficam soldados. Em outra officina fabricam-se ambulacros que devem conter as precedentes com o seu carvão, sendo depois submettidas á acção do vacuo.

E' cousa curiosa, diz a *Lumière Electrique*, de ver-se a promptidão com que essas diversas operações são effectuadas. Podem ser fabricadas 500 lampadas por dia. Mas o que excita principalmente a curiosidade é o modo por que o vacuo é feito nessas lampadas. Faz-se essa importante operação em uma officina especial, por meio do mercurio e de uma poderosa machina de Sprengel.

Depois dessa operação os filamentos de carvão adquirem tal tenacidade, que a lampada pôde resistir a todos os abalos e dar luz por 800 horas.

### QUE MILAGRE !

Um espirito forte de aldêa dizia ha tempo ao seu padre cura:

—Eu cá, em primeiro lugar, não acredito em milagres. Depois nem se quer sei o que isto é...

—Ah!—respondeu o padre cura.—E queres saber?

—Quero.

—Pois volta-te lá.

O aldeão volta-se e o cura, depois de lhe ter assentado um magistral pontapé na região apropriada:

—Sentiste-o? lhe perguntou.

—Si o senti? mas até muito bem. D'ahi?

—D'ahi, meu rapaz, si não tivesses sentido... seria um milagre!

## O CRIME DE PECQ

### VI

(Continuação)

Luciano Fenayron

Está quasi imbecilmente sereno e tranquillo.

O juiz perguntou-lhe porque se associou ao crime e elle respondeu:

—Eu não podia crer que o crime chegasse a realizar-se. Quando Marino me communicou o seu projecto, fiz quanto pude para que elle desistisse d'esse proposito. Até ao ultimo instante, fiz observações a meu irmão.

Depois perguntando-lhe o juiz, quem o pôz ao facto do plano contra Aubert, disse:

—Meu irmão disse-me que queria vingar a sua honra, e minha cunhada manifestou-me que para a felicidade de seu marido era indispensavel matar Aubert.

O juiz recordou a Luciano a parte que elle havia tomado na preparação do crime e o auxilio que prestou a seu irmão depois de morto Aubert.

Luciano repetia que tinha feito tudo quanto lhe era possivel para que seu irmão desistisse dos planos que tinha, e que nunca suppoz que elle chegasse a realisá-los. Protestou contra a accusação de ter sido cúmplice de Marino Fenayron por dinheiro, e declarou que ignorava as relações de Aubert com sua cunhada.

Luciano começou a chorar tão profundamente commovido que o juiz deu por findo o interrogatorio d'elle.

### VII

São quasi sem interesse as allegações oraes. Além d'isso extremamente longas de modo a não ser possivel dal-as todas nos acanhados limites da nossa folha.

Os debates começaram pela allegação da parte civil que pedia 25 mil francos (4:500\$000 de perdas e danos).

Seguiu-se-lhe o procurador da republica representando de accusação.

Foi moderado, ainda que energico. Declarou não aceitar attenuantes para Gabriella que considerava uma féra. Se o tribunal se convenceu que Marino foi um marido que se vingou, admite para esse attenuantes e pede toda a indulgencia para Luciano.

O sr. Delegorgne, que era o pro-

curador da republica, quando se referiu a Gabriella foi severissimo.

Disse que ella era um monstro que não tem da mulher nem o coração nem os sentidos, pedindo para ella a mais terrivel de todas as expiações e é essa que reclama do jury, no meio do longo movimento que acolhe a sua peroração.

—A pena capital, e é ainda pouco para essa desnaturada creatura. A pena capital, senhores jurados, e não vos deixeis levar nem seduzir pelas palavras que seguramente vos dirá a defeza.

Na sala houve um estremecimento.

Seguiu-se a defeza. Cada um dos réus tinha o seu advogado.

Por parte de Marino orou o sr. Demange. Tirou partido das palavras de accusação, dizendo que effectivamente o seu constituinte fôra levado ao crime por um excesso de ciúmes. Fez ver ao jury que elle podia matar Aubert ao abrigo da lei, desde que era por elle atraído. Era senhor da sua vida e que tanto podia tirar-lh'a d'uma fôrma como d'outra, desde que não restava a menor duvida que Aubert fôra amante de Gabriella. Mas, e aqui deitou-se o sr. advogado ao sentimentalismo, Marino amava loucamente sua mulher, e não queria que ninguem suspeitasse da sua infidelidade, não queria que houvesse quem podesse apontar a mulher que elle amava loucamente, como uma *coquette* vulgar, ou mais do que isso mesmo.

Evitar o escandalo? Foram sempre as palavras do réu! Evitar o escandalo, era evitar a deshonra do lar domestico. O sr. Demange disse ainda algumas coisas feias a respeito de Luiz Aubert, que tinha entrado pobre para casa do seu constituinte e tinha de lá saído para pôr uma pharmacia sua, que tinha mordido a mão do seu bemfeitor, levando-lhe a deshonra e a desesperação ao seio da familia, etc.

Concluiu pedindo indulgencia e que ao réu só podia ser applicada pena de tribunal correccional.

Seguiu-se o sr. Royer patrono de Gabriella. E' um artista da palavra. Fallou de muitas coisas, recitou longas *tirades* a respeito do amor e dos seus extraordinarios caprichos. Jurou que a sua constituinte amava Aubert e cedera como era logico, e natural, e humano a esse amor; mas que sentindo-se depois apaixonada pelo marido quando acreditou que elle era mais de que um homem que gosava descobriu-lhe uma alma que soffria, se tornou sua escrava.

Gabriella estava desvairada no acto do assassinio. Não pôde ser responsavel por coisa alguma das que se passaram na casa de Chateau. Era sobre tudo uma mãe que defendia da morte os seus filhos.

E o dr. Royer, fez estylo a respeito do amor de mãe, dizendo d'elle as coisas mais bonitas.

Concluiu dizendo que o tribunal não tinha direito, como queria o procurador da republica, de ir antepor Gabriella a seu marido, quando este reclamava para si o primeiro lugar, affirmando que sua mulher fora apenas sua escrava, por medo que elle a matasse, como de facto mataria se lhe não entregasse Aubert.

Concluiu pedindo a absolvição da sua constituinte, por se ter provado que não tivera no crime outro papel que não fosse o de uma pessoa coacta pelo medo de ser morta ella e os seus filhos.

Por fim tomou a palavra o defensor de Luciano. Era o que estava em melhor terreno, e foi por isso muito conciso, como em regra são os advogados nos tribunaes estrangeiros.

Este costume da rhetorica a proposito de tudo é puramente peninsular. Nós e os hespanhoes é que temos o vicio de sermos falladores, mesmo quando não temos nada que dizer.

O sr. Danet accitou as palavras da accusação que pediam para o réo que elle defendia toda a indulgencia, e tirou d'aqui partido para commover o tribunal.

(Continúa)

(Do Correio da Europa)

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 6, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,3.

Thermometros: minimo 21,3, maximo 30,2.

Céu nublado, vento SE, fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes.

#### EDITAES

##### PRAÇA

O major Affonso d'Albuquerque Mello, primeiro supplente do juizo de orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber que por este juizo se recebe propostas em cartas fecha-

das, até o dia nove de Outubro do corrente anno, para venda dos escravos José e Maria—sendo aquelle, pardo, com vinte tres annos de idade, avaliado por quatrocentos mil reis; e esta com setenta annos de idade, crioula, avaliada por vinte cinco mil reis; cujos escravos pertencem aos espolios do finado Manoel Antonio Caparica; sendo que as propostas serão abertas no dia acima mencionado pelas onze horas da manhã. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, nove de Setembro de mil oitocentos e oitenta e dois. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos subscrevi e subscrevo. — Antonio Thomé da Silva. — Nada mais nem menos consta do dito edital, que aqui bem e fielmente fiz extrahir do proprio original que dou fê. Desterro, 9 de Setembro de 1882. — Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o subscrevi e subscrevo. — Antonio Thomé da Silva.

#### DECLARAÇÕES

##### AO COMMERCIO

Ignacio Antonio Bento, negociante e residente na cidade de São José, declara a esta praça que julga nada dever a pessoa alguma, quer na provincia, quer fóra d'ella, e se alguém se considerar seu credor queira apresentar conta d'entro de trinta dias, que sendo legal, será promptamente satisfeita.

Outrosim, pede aos seus devedores que se achão em atrazo, a virem saldar seus debitos.

Cidade de São José, 6 de Outubro de 1882. — Ignacio Antonio Bento.

##### CLUB 12 DE AGOSTO

Reunião dançante; sabbado 7 do cortente. — O 1º secretario, Assis Costa.

#### ANNUNCIOS

† Pedro Caetano Martins da Costa e sua mulher, mandão resar, hoje na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, uma missa pelo descanso eterno da alma de seu prezado pai e sogro, o Dr. José Candido da Costa, fallecido na Bahia, e para assistirem a esse acto, convidão a todos os seus amigos.

#### TABOADO DE PINHO

##### PARA FORRO

Vende-se no armazem da Viuva Motta & C. a 20\$ e 22\$ a duzia, de 20 e 25 palmos.

Vende-se a casa da rua da Paz n. 26, esquina da da Carioca; trata-se na mesma.

#### A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

#### Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

(AYER'S SALSAPARRILLA) PARA A CURA RADICAL DAS



Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO PURIFICAR O SANGUE. Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. Est. U.

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade

#### VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

#### FIGADO DE BACALHAU

Approvado pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos seus professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

#### UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Saber mui agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrofululas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA DEPÓSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>o</sup>, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

#### DIGESTIVO COMPLETO

#### VINHO EUPEPTICO

Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO

PEPSINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>o</sup>, Droguistas

50, Boulevard Strasbourg, em PARIS

Tomar cuidado com as falsificações.